



Estradas do Norte na rota do contrabando

Posição geográfica da região, que liga o Sul do país ao Nordeste, favorece a atuação de criminosos que realizam o transporte de mercadorias ilegais. Em apenas duas semanas, as BRs 135 e 251 foram palco de três grandes apreensões de cigarros contrabandeados do Paraguai. Foram milhares de caixas do produto que iriam abastecer a própria região, BH e Pernambuco. Suspeitos foram presos e caminhões e veículos usados como batedores foram apreendidos. **PÁGINA 4**

ASCOM/POLÍCIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO



Neste fim de semana, a Polícia Federal interceptou um carregamento com mais de mil caixas de cigarro

Pensão sem IR cria expectativa de reembolso

Decisão do Supremo Tribunal Federal de que o tributo não deve incidir sobre pensão alimentícia recebida lança dúvida sobre restituição de valores recolhidos em 2022. Para especialista, um caminho para tentar reaver o que foi pago é retificar a declaração já apresentada à Receita, apontando como justificativa a decisão do STF. Quem recebe R\$ 2 mil deixará de pagar R\$ 200 de tributo. **PÁGINA 3**

SOCIEDADE RURAL/DIVULGAÇÃO



Só os melhores

Leilões da Expomontes reúnem número recorde de animais de alta qualidade e mostram a força e o investimento do pecuarista norte-mineiro. Expectativa é a de comercializar 12 mil cabeças de animais, chegando a R\$ 36 milhões. **PÁGINA 5**

Opinião

ARTIGO

As longas filas da pobreza e o auxílio brasil

Wagner Balera*

Note bem! Não foi por erro de grafia que a palavra brasil foi escrita em minúsculo. Ainda nestes dias, os jornais noticiam que a fila de famílias à espera do benefício de que carecem desesperadamente atingiu a marca espantosa de 2,8 milhões. Isso mesmo! O benefício é criado, mas não processado.

Lembra as longas filas formadas às portas da Previdência Social, nas quais se vendiam senhas para o segurado conseguir entrar na fila? Só um brasil minúsculo seria capaz de tratar desse modo os desamparados, a quem a Constituição Cidadã concedeu assistência social. Quando será o dia D e a hora H da concessão do benefício? Ou, mais propriamente, em que momento a família receberá a quantia que lhe foi destinada legalmente e que, portanto, não é um favor do governo?

Todos sabemos que o processamento dessas prestações seria extremamente simplificado se o cadastro oficial da comunidade protegida tivesse sido elaborado para valer. São bem conhecidos e identificados os pobres. Receberam – quase 70 milhões de pessoas – o auxílio emergencial. Tudo devidamente cadastrado, sem nenhuma dúvida sobre tal fato. Ocorre que o Cadastro Único não passa de ficção. Não é único, porque se multiplica como cogumelos. Antes, deve haver o CPF; quiçá o Título de Eleitor. E assim por diante. E, do impasse deliberado se chega a essa fila paralisada, na qual os que esperam, desesperam.

Falta dinheiro? Não, conquanto o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza tenha sido brutalmente esvaziado. Falta estrutura? Não, pois os bancos oficiais e a própria Previdência estão acostumados a processar benefícios. A existência da fila retira a máscara de um estado que se quer moderno; que se pretende perfilado com as maiores economias do mundo, que quer ingressar no clube dos grandes, sem fazer a lição de casa.

A só existência da fila retira a máscara da eficiência com que se querem classificar os programas sociais brasileiros. Não é irônico que quem cuida tenha o nome de Ministério da Cidadania? Que cidadania é essa? Ah! Há coisas que funcionam. Ainda que de modo estranhável, assim que alguém é aposentado pelo INSS recebe uma oferta de empréstimo consignado.

Como seria bom se esses pobres pudessem se unir numa fila física de muitos quilômetros e se colocassem em marcha rumo à Cidadania para, de mãos estendidas, reclamarem em alto e bom som os seus direitos constitucionais. É evidente que falta articulação aos programas sociais, a começar pela já indicada e precária configuração dos bancos de dados.

*Professor titular de Direito Previdenciário e de Direitos Humanos na Faculdade de Direito da PUC-SP

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
reportagem@colunaesplanada.com.br



Corrupção matou Itaboraí

A malsucedida investida dos governos do PT no Comperj, complexo petroquímico em Itaboraí (RJ), é reflexo de como a corrupção enraizada nas esferas federal e estadual mataram economicamente a região. Enquanto autoridades do MPF e da Operação Lava Jato apontam limpeza na Petrobras e mais de R\$ 40 bilhões perdidos, a cidade pena para se manter. Com esqueletos de construções, centenas de comércios fechados e edifícios vazios sem aluguéis, a Junta Comercial e a Secretaria Municipal de Fazenda de Itaboraí revelam o cenário desastroso. Desde 2015 (um ano após deflagrada a operação) foram encerradas as atividades de 253 restaurantes e 12 hotéis. O maior número em 2019, quando os investidores tiveram certeza de que não haveria volta.



MJ X VIOLÊNCIA

O Ministério da Justiça vai investir R\$ 40 milhões num programa de Segurança Pública, com técnicos in loco para auxiliar nas gestões. Vinte cidades vão implantar Observatórios Municipais com modelos de planos para reduzir crimes. O Cidade Susp visa atuação preventiva onde há altos índices de criminalidade. A primeira etapa acontece com foco as regiões Nordeste. De acordo com diagnóstico do MJ, 120 cidades registram 50% dos homicídios no Brasil.

SANTO MILTON

O Conselho Presbiteriano de Santos blindou o seu fiel mais famoso, mesmo sob o giroflex ligado. Citando até Herodes e passagens bíblicas, a turma de Milton Ribeiro no comando da sua igreja avisou em nota, enviada aos seus, que o pastor ex-ministro continua com a aura intocável de honestidade. Contrariando a PF sobre o tráfico de influências...

ASSALTO NO ÍNDICE

A turma do IBGE para o Censo 2022 só começa a bater nas portas dia 1º de agosto, mas a violência já indica seus índices extraoficiais. Dois profissionais que fazem o pré-Censo em Teresina sofre-

ram com bandidos. Na mira de armas pesadas, foram assaltados por dupla no bairro de Morros, periferia da capital. Levaram os celulares e os tablets – ferramentas cruciais para os questionários. O IBGE não faz ideia de como proteger os técnicos em áreas de traficantes e milicianos.

MORO X ALVARO

Um episódio muito pessoal marcou o rompimento entre Sergio Moro e o seu padrinho na política, o senador Alvaro Dias (Pode-PR) – o caso é apontado também como motivação da saída de selegante do ex-juiz do partido que o acolheu. O clima ficou pior agora com a tentativa de Moro em se lançar ao Senado, concorrendo com Dias. Mas o ex-juiz ainda enfrenta no TRE do Paraná a luta para transferir a filiação do União Brasil de São Paulo para Curitiba, cuja decisão pode ficar para o plenário do TSE.

ERA ZEN NO STF

O Supremo Tribunal Federal comemora a Era vindoura de Rosa Weber à frente da Corte. Garantia de que mesmo diante dos ataques do presidente Bolsonaro, a ministra que só se pronuncia nos autos saberá dar o tom do respeito ao Tribunal.

Com Carolina Freitas e Sara Moreira

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Janaina Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Pensão fica imune ao Leão

► Retificar declaração do Imposto de Renda pode ser caminho para devolução do tributo

Hermano Chiodi

Do Hoje em Dia

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de afastar a cobrança de Imposto de Renda sobre a pensão alimentícia pode gerar efeitos para as famílias ainda este ano. Segundo especialista, os contribuintes podem fazer uma retificação da declaração na tentativa de diminuir o valor do tributo devido ao Leão.

De acordo com o tributarista e contador Antônio Paulo Machado, também professor do Ibmec, a decisão do STF repercute sobre todos os contribuintes e deve ser cumprida pela Receita Federal.

Segundo ele, é aguardada uma portaria da Procuradoria da Receita sobre o assunto e a elaboração de uma norma que vai definir a forma de cumprimento da decisão do STF, mas isso não impede que os consumidores já façam a retificação das declarações enviadas em 2022. O entendimento do STF foi divulgado após o prazo para entrega da declaração, que este ano foi em 31 de maio.

Segundo Machado, para alterar a declaração não é necessário contatar o contador ou advogado. O contribuinte pode fazer a alteração seguindo o trâmite normal, no sistema da Receita Federal.

“O contribuinte deve fazer a retificação. A declaração irá para a malha fina da Receita e o contribuinte deve justificar apresentando a decisão do STF”, explica.

Antes dessa decisão, todos os contribuintes

OLIA DANILEVICH/PEXELS



Uma pessoa com direito a pensão de R\$ 2 mil, por exemplo, submetia-se ao imposto de 7,5%. Agora, com a mudança, deixará de pagar R\$ 200 de tributo

“É dedutível, mas não é tributável. A regra beneficia quem recebe a pensão, mas não muda nada para quem paga”

Antônio Paulo Machado

Contador, professor do Ibmec

eram obrigados a recolher o imposto sobre a pensão alimentícia, “inclusive com o recolhimento mensal no carnê Leão, quando a pensão ultrapassasse os limites para contribuição”, diz Machado. A expectativa, diz o professor, é que o valor devolvido pela Receita aos contribuintes fique próximo de R\$ 1 bilhão.

De acordo com cálculos do tributarista e contador, uma pessoa que receba pensão de R\$ 2 mil, por exemplo, submetia-se ao imposto de 7,5%. Agora, com a mudança, deixará de pagar R\$ 200 de tributo.

A decisão do STF teve origem no julgamento da

Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI 5.422, movida pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família – IBDFAM, e foi a julgamento em 3 de junho, com 8 votos contra 3 para acabar com a tributação. O tema chegou ao STF em 2015, com base em uma tese do jurista Rolf Madaleno, diretor nacional do Instituto.

O ministro Dias Toffoli entendeu que o recebimento de pensão alimentícia não configura aumento de patrimônio. Por isso, não deve haver incidência do Imposto de Renda. “O recebimento desses valores representa tão somente uma entrada de valo-

res”, escreveu o ministro.

Para os anos anteriores, não existe expectativa de ressarcimento, avalia o diretor nacional do IBDFAM, em publicações da entidade. “Acredito que não haverá condições para que as pessoas recebam em ações específicas a restituição do que foi pago nos cinco últimos anos. A certeza é que, daqui para frente, esses tributos não são mais devidos quando incidem sobre a pensão alimentícia”.

CONTINUA DEDUTÍVEL

De acordo com o professor Antônio Machado, a mudança beneficia quem recebe a pensão alimentícia, mas não prejudica quem paga a pensão. Segundo ele, a pensão é dedutível, mas não é tributável. “A determinação do STF não muda a situação de quem paga. Ainda é possível informar o pagamento de pensão como forma de diminuir o imposto que deve ser pago”, afirmou.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Ajuste das pesquisas

Como já era esperado, independentemente de quem vem liderando de fato as pesquisas na corrida presidencial, com o aproximar das convenções e da própria eleição, estamos assistindo os institutos de pesquisas se ajustarem para colocar os números de acordo com a realidade. Pelo andar da carruagem, os interesses fora das quatro linhas não terão como maquiagem.

North

Ontem aconteceu em Montes Claros o lançamento do novo time de futebol da região, que é o North Esporte Clube. O evento aconteceu às 19h, no Recanto dos Pássaros, quando foram apresentadas toda equipe técnica e alguns jogadores. Pelo histórico do presidente da equipe, Victor Felipe Oliveira, conhecido como Vitão, não temos dúvidas de que conseguirá colocar a equipe na primeira divisão dentro de curto espaço de tempo.

Mudança na Copasa

A coluna recebeu com exclusividade a informação de que haverá mudanças na estrutura da Copasa no Estado, a começar por Montes Claros. O nome que deve dirigir a companhia já chegou ao conhecimento da coluna, mas, a pedido da fonte, só divulgaremos no momento certo. Aliás, o escolhido certamente é do agrado tanto dos servidores como da própria população.

Intérprete e a prefeitura

Não consigo entender porque até hoje a Prefeitura de Montes Claros não contrata e usa, nos seus eventos, intérprete de libras, quando tal procedimento é recomendado por Lei, como forma de inclusão. Entendo ser inadmissível que uma cidade de mais de 400 mil habitantes esteja fora deste contexto. O mais triste é que tem gente e entidades que dizem representar pessoas com necessidades especiais que sequer se manifestam sobre a questão.

Apoio de Souto

Comentamos na coluna anterior sobre a forma com que o prefeito de Montes Claros, Humberto Souto, participará das eleições deste ano. Em relação à disputa majoritária, já declarou apoio ao presidente Bolsonaro (PL) e ao governador Zema (Novo). Em relação à disputa proporcional, além dos deputados de sua base, confidenciou aos assessores próximos que colocará na embarcação os deputados Tadeuzinho (MDB) e Arlen Santiago (Avante). Tal movimentação ficou clara durante a solenidade de aniversário da cidade, no domingo (3), na Câmara de Vereadores, quando Tadeuzinho e Arlen rasgaram elogios ao chefe do Executivo.

Cimams

O Consórcio Intermunicipal da Área Mineira da Sudene e o Ministério Público de Minas Gerais inauguraram, no próximo dia 14, às 10h, em Grão Mogol, a Unidade Regional do Procon. O evento contará com a participação do promotor Glauber Sérgio, coordenador do Procon Estadual, e do promotor Felipe Caires, coordenador Regional do Procon. Vale salientar que também está prevista na programação do Cimams a inauguração do Procon Regional de Salinas.

Minas do Norte

Norte na rota de carga contrabandeada

► Em duas semanas foram feitas três grandes apreensões de cigarros nas BRs 135 e 251

Márcia Vieira
Repórter

Em apenas duas semanas, estradas norte-mineiras foram palco de pelo menos três grandes apreensões de carga de cigarro contrabandeado. Os caminhões, sempre acompanhados de carros batedores, foram interceptados pelas autoridades após denúncia anônima.

A última ocorrência foi neste fim de semana, com a apreensão de aproximadamente mil caixas de cigarros pela Polícia Federal. A ação aconteceu a partir de denúncias que levaram policiais federais e rodoviários federais a um posto de combustíveis na BR-251, entre Montes Claros e Francisco Sá.

No local, três pessoas foram presas em flagrante. Nos dois caminhões foram encontrados ainda quase cem comprimidos de rebite. De acordo com a polícia, há indícios de que a carga iria para Pernambuco, Nordeste do país.

Na última quarta-feira (29), a Polícia Militar Rodoviária também interceptou um caminhão-baú na BR-135. O veículo seguia de Belo Horizonte para Montes Claros, e teria como destino a cidade de Jaíba.

A carga continha

ASCOM/POLÍCIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO



Milhares de caixas de cigarros do Paraguai foram interceptadas neste fim de semana

300 caixas de cigarros vindos do Paraguai. A abordagem do veículo foi feita após denúncia anônima. Os policiais também fizeram buscas no veículo usado como batedor e apreenderam cerca de R\$ 7 mil em dinheiro e R\$ 27.505 em cheques. Duas pessoas foram presas e encaminhadas para a Delegacia da Polícia Federal.

OUTRA APREENSÃO

Em 20 de junho, a polí-

cia já havia interceptado duas carretas que seguiam para Belo Horizonte carregadas de cigarros contrabandeados. Seis pessoas foram presas. O veículo que transportava a carga era acompanhado por dois carros batedores.

As pessoas presas na operação foram encaminhadas à Delegacia da Polícia Federal em Montes Claros e responderão por associação criminosa e contrabando.

De acordo com Pedro Dias, delegado responsável pela ação deste final de semana, o inquérito será concluído e encaminhado à Justiça.

ROTA

O delegado confirma que Montes Claros, pela posição geográfica, acaba sendo rota para esse tipo de crime. “Recentemente, tivemos uma quantidade considerável de carga apreendida. Não é necessariamente rota de cigarro, mas de cargas em geral. O que acontece é que o Nordeste e o Sudeste do país passam por aqui. No espaço de três semanas foram apreensões consideráveis”, relata.

Os veículos, dois caminhões e a carga já estão na Receita Federal. O delegado da Receita, Andrey Oliveira, explicou que é feito um processo administrativo antes das destinações dos veículos e o ciclo completo leva entre quatro a seis meses.

“É oferecido ao contribuinte o direito de defesa. Já o cigarro não segue esse rito. Tem destinação prioritária, que é a destruição. Atualmente, praticamos a destruição sustentável, diminuindo custos e respeitando o meio ambiente. Tabaco é transformado em adubo e o filtro em material de construção, principalmente telhas”, explica Andrey.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willnorte@gmail.com

Faltam 18 dias

Faltam 18 dias para início do prazo para as convenções partidárias que vão do dia 20 de julho a 5 de agosto. Os pré-candidatos a deputado na região estão se preparando para lançar oficialmente as candidaturas no Norte de Minas.

13 semanas

Faltando pouco mais de 90 dias para o pleito de outubro, a pré-campanha caminha para consolidação dos apoios. Sem base (lideranças), o voto fica difícil.

Tempo exíguo

Com a eleição batendo na porta, o candidato que não tem base nem popularidade corre sério risco de decepção. A política não perdona mais amadorismo.

Falta pragmatismo

O partido Novo do governador Zema parece não entender o pragmatismo da política. Com discussões internas e falta de articulações para ampliar alianças, estão causando estragos na pré-campanha de reeleição do governador.

Engolido

Sem espaço, o senador Carlos Viana (PL) pode ter que adiar o sonho de ser candidato ao governo de Minas.

Proibição

Até o dia 1º de janeiro de 2023 (data da posse dos eleitos), está proibido pela Justiça Eleitoral nomear, contratar ou demitir sem justa causa no serviço público. Também está vetado transferência ou promoção de servidor até a posse dos eleitos em outubro deste ano.

Sem recursos

Fica proibido também a transferência voluntária de recursos da União para estados e municípios. O governo federal só vai continuar obrigado a repassar verba para custeio e financiamento de serviços básicos sob sua jurisdição (saúde, educação, segurança pública, por exemplo).

Receita Estadual: concurso

O governo de Minas abriu concurso público para auditor fiscal da Receita Estadual. Serão 431 vagas, das quais, 301 para área de auditoria e fiscalização, 40 para tributação e 90 para tecnologia da informação, com salário inicial de R\$ 25.291,00 (bruto). Informações referentes ao concurso público por meio do telefone 0800-2834628 ou do e-mail concursosefmg22@fgv.br.

Apresentador de TV e observador da cena política



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

[hospitalveterinariofunorte](https://www.instagram.com/hospitalveterinariofunorte)
[hospitalveterinariofunorte-huvet](https://www.facebook.com/hospitalveterinariofunorte-huvet)
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Agronegócio

Dou-lhe uma...

► Para os fãs de leilão de gado, a 48ª Expomontes é uma excelente oportunidade para negócios de animais de corte, leite e elite

Larissa Durães
Repórter

A expectativa é muito grande em todos os sentidos para esta edição da Expomontes, que começou na última sexta-feira e segue até o domingo (10). "Seja no reencontro das pessoas, nos negócios, principalmente. Estão todos com a esperança enorme de voltar à situação dos grandes eventos, os leilões, julgamentos em pistas", afirma o diretor Técnico da Sociedade Rural, Marcos Mendes.

O leilão da Expomontes começou na última quinta-feira (30), antes mesmo da abertura oficial da feira, e segue até domingo. É um espaço para os produtores venderem com maior facilidade, já que a exposição é feita para vários compradores simultaneamente, conseguir melhores preços pelo produto, além de ser, para quem compra, uma forma de otimizar tempo e dinheiro na busca por novos animais.

Na noite desta segunda-feira, a partir das 19h, seriam leiloadas Matrizes do Futuro, com a oferta de 1.200 cabeças de animais. Nesta terça-feira (5), também às 19h, acontece o 16º Leilão de Touros OMJ. Na quarta-feira (6), no mesmo horário, será a vez do Leilão Confboi e Convidados.

A programação segue no dia 8 com o Leilão de Touros Fazenda Araras

& Convidados. No dia 9, ao meio-dia, será o 29º Leilão Girolando do Norte de Minas. E a programação do dia, para fechar o evento, também ao meio-dia, será o Leilão Carga Fechada.

Os leilões dos dias 5 e 8 acontecerão no Centro de Eventos, os demais, no Tattersal Daul Soares Dias, ambos localizados dentro do Parque de Exposições João Alencar Athayde.

MATRIZES DO FUTURO

Neste leilão, os cinco melhores classificados são premiados. "Para os machos, são analisadas a qualidade de carcaça (frigorífico), padronização racial, uniformidade do lote e indicação para o abate, além de outros critérios de desempenho. Para as fêmeas, a

É um espaço para os produtores venderem com maior facilidade, já que a exposição é feita para vários compradores simultaneamente, conseguir melhores preços pelo produto, além de ser, para quem compra, uma forma de otimizar tempo e dinheiro na busca por novos animais

qualidade de revestimento de carcaça, feminilidade e individualidade de produção de animal para produção de novilho", explica o diretor de Leilões, Osvaldo Miranda Júnior.

"Pretendemos comercializar 12 mil cabeças de animais, chegando a um valor geral de R\$ 36 milhões. Nossa expectativa é grande com a volta dos trabalhos presenciais", diz.

No Centro de Eventos serão apresentados 40 touros nelore PO (puro de origem), de alto valor genético, todos avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) e três fêmeas nelores PO.

"É um leilão de criador para criador. De quem vive e respira pecuária. O Nelore OMJ comercializa nesse lei-

lão os 20% melhores animais da safra. O compromisso é com a satisfação do cliente na missão incessante de se fazer uma pecuária produtiva e rentável", diz o dono do Leilão OMJ, Marco Túlio Tolentino.

Quem não abre mão de qualidade e participa do Leilão de Touros OMJ desde a segunda edição, adquirindo a genética que disponibilizam no mercado, é o fazendeiro Alexandre Machado.

"Gosto muito da genética deles. Este ano irei comprar de um até três espécies para renovar o plantel. Venho usando estes touros nas fazendas e esses animais nos têm proporcionado filhos de muita boa carcaça e agregado qualidade ao rebanho", diz, animado.

OMJ/DIVULGAÇÃO



Expectativa dos organizadores é de que mais de 12 mil cabeças de animais de alto padrão sejam comercializadas, com valor gerado ultrapassando R\$ 36 milhões

40
touro

Nelore PO (puro de origem), de alto valor genético, e três fêmeas nelores PO, serão apresentados no Centro de Eventos da Expomontes



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ☑ Técnico em Saúde Bucal
- ☑ Técnico em Prótese Dentária
- ☑ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

38 2101-9595
indyu.com.br

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Para além de retalhos

“Tudo começou, se um começo existe, com as idas e vindas dos meus pais, formando em mim uma colcha de retalhos de rostos e lugares...”. Iniciava assim um romance que li na adolescência sobre Diana Barrymore (1921–1960), morta aos 38 anos por overdose de álcool e remédios. Era filha de John Barrymore, ator numa família de atores. Essa comparação de vida de cigano com uma colcha de retalhos fez-me reter a frase lida há décadas.

“Aquele colcha de retalhos que tu fizeste/ Juntando pedaço em pedaço foi costurada/ Serviu para o nosso abrigo em nossa pobreza/ Aquele colcha de retalhos está bem guardada/ Agora na vida rica que estás vivendo/ Terás como agasalho colcha de cetim/ Mas quando chegar o frio no teu corpo enfermo/ Tu hás de lembrar da colcha e também de mim” (Raul Torres, 1961).

Milena, minha mãe, cantava essa música e, quando eu era menina, costurou vestidos para mim e com as sobras prometeu-me fazer uma colcha de retalhos que chegou ao tamanho de um pano de prato. Não a fez, por ter costurado poucos vestidos.

Maria Rocha Silveira, então minha sogra, tinha uma colcha de retalhos feita por ela, em cetim acolchoado e disse que me faria uma, com o avesso tão bem feito quanto o lado direito. Não chegou a fazê-la.

“Sou feita de retalhos. Pedacinhos coloridos de cada vida que passa pela minha e que vou costurando na alma. Nem sempre bonitos, nem sempre felizes, mas me acrescentam e me fazem ser quem eu sou. Em cada encontro, em cada contato, vou fican-

Tudo que tenha pedaços, feito quebra-cabeças para montar e desmontar, pode ser comparado a uma colcha de retalhos. Como somos seres incompletos, nossa vida é um amontoado de rostos e um dos lados dos fatos. Por mais que irriguemos a memória com estímulos, as falhas nas lembranças remotas ocorrerão, por isso é bom rever uma peça antiga, pessoa do passado e com ela conferir essas passagens

do maior... Em cada retalho, uma vida, uma lição, um carinho, uma saudade... Que me tornam mais pessoa, mais humana, mais completa. E que assim, de retalho em retalho, possamos nos tornar, um dia, um imenso bordado de “nós” (Cris Pizzimenti e não Cora Coralina).

Tudo que tenha pedaços, feito quebra-cabeças para montar e desmontar, pode ser comparado a uma colcha de retalhos. Como somos seres incompletos, nossa vida é um amontoado de rostos e um dos lados dos fatos. Por mais que irriguemos a memória com estímulos, as falhas nas lembranças remotas ocorrerão, por isso é bom rever uma peça antiga, pessoa do passado e com ela conferir essas passagens. Assim, rever um amigo antigo ou ex-namorado sumido traz detalhes por serem como livros e, sendo relidos, poderão acrescentar dados. Pelo mesmo motivo, velhos amigos são preciosidades.



Locações, Assistência Técnica e Vendas

ISO 9001:2008

Copiadoras - Impressoras - Peças
Suprimentos - Duplicadores Digitais
Solução em Digitalização de Documentos



Av. Sidney Chaves, 933 - Edgar Pereira - Montes Claros - MG
CEP: 39400-649 - Fone: (38) 2103-9291 - 3221-9291
copynorte@copynorte.com.br

Seu futuro começa agora!

VESTIBULAR 2022

Aulas nos formatos:

EAD
Presencial

Escolha o que mais combina com você

VESTIBULAR
DIGITAL OU
PRESENCIAL*

*BOLSAS DE ATÉ

90%

Consulte os cursos e condições no edital

Inscreva-se!

funorte.edu.br

☎ 38 98407-1291

Google for Education

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Parceria:  UniSant'Anna

Saúde

Transtorno em dobro

► Mais de 40% das vítimas de roubo desenvolvem depressão e ansiedade

Raíssa Oliveira

Do Hoje em Dia

Duas a cada cinco vítimas de roubos, sobretudo à mão armada, podem desenvolver transtornos mentais, como depressão e ansiedade. É o que aponta um estudo feito por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Amazônia.

De acordo com a pesquisa, cerca de 42% das pessoas desenvolveram sentimentos como medo, apreensão, angústia e preocupação imediatamente após a violência sofrida. Há ainda casos de quem manifestou transtornos mentais semanas,

meses ou anos depois dos crimes.

Um dos autores do estudo, o epidemiologista Jesem Orellana, do Instituto Leônidas & Maria Deane, explica que a análise se baseia em uma pesquisa iniciada em 1982. Denominado de “coorte”, o levantamento observou cerca de 6 mil pessoas nascidas em Pelotas (RS) ao longo de 30 anos.

Segundo ele, não havia registro na literatura mundial mostrando como esse tipo de violência poderia impactar a saúde mental de jovens e adultos em diferentes momentos da vida.

“Através da análise desse estudo de coorte, pudemos confirmar uma suspeita que nós tínhamos.

Algumas vítimas manifestaram depressão e ansiedade anos depois do roubo, segundo a pesquisa feita pela Fiocruz

Apesar da naturalização do roubo por alguns profissionais, muitas pessoas ficam dias, meses e até anos sem interagir socialmente por medo de ser vítima novamente de roubo. Por isso, a necessidade de atenção a esse tema”, explica.

De acordo com Jesem Orellana, o estudo apontou que dentre as vítimas, as associações mais fortes com transtornos mentais foram encontradas naquelas com relato de roubo nos últimos 12 meses. “Nessas

pessoas, a ocorrência simultânea de depressão e ansiedade foi de 152%”, conta.

Segundo Orellana, os jovens de 18 anos vítimas de roubo têm tendência maior ao desenvolvimento de depressão e ansiedade, podendo se manifestar como um estresse pós-traumático logo após o crime.

PREVENÇÃO

Para o pesquisador, uma das possíveis explicações é justamente o aumento da

violência em cidades mais populosas.

Pensando nisso, ele avalia que é necessário o desenvolvimento de políticas públicas de prevenção e de serviços de apoio às vítimas para mitigar consequências adversas à saúde, além de mais investimentos em estudos epidemiológicos que acompanhem populações ao longo da vida.

“É preciso reconhecer a importância da vitimização por roubo como uma realidade e, assim, aumentarmos a capacidade de atenção psicossocial dentro do sistema de saúde para esse público”.

Conforme o pesquisa-

dor, o ideal era a pessoa procurar ajuda, mas isso não ocorre em todos os casos. “Por isso, as autoridades precisam garantir maior acesso aos serviços especializados em atenção psicossocial, por exemplo”.

A investigação foi relatada em artigo científico e é assinada ainda por Joseph Murray e Bernardo Lessa Horta, do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), e Natália Peixoto Lima e Ricardo Tavares Pinheiro, do Programa de Pós-graduação em Saúde e Comportamento da Universidade Católica de Pelotas (UCPel).



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Em parceria com UniSant'Anna

Mais informações e inscrição:
www.funorte.edu.br
[@funorteoficial](https://twitter.com/funorteoficial)
(38) 2101-9494 | 9 8407-1291

Google for Education



Prepare-se agora,
para o amanhã!

EAD
Ensino a Distância

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Fomos criados para avançar, crescer e subir a novas alturas. A nossa natureza é de crescimento, e isso implica esforço e trabalho duro”

Circuito Beautiful People na Expomontes 2022

A primeira noite da Expomontes 2022 foi simplesmente sensacional, quando curtimos intensamente o show do Zé Felipe, reencontramos amigos queridos e registramos algumas presenças marcantes, confira:

RAMON MARTINS



Este colunista com a lindona Luciana Couri



Dr. Claudio Ladeira dos Anjos e a lindeza Dara Barbosa dos Anjos



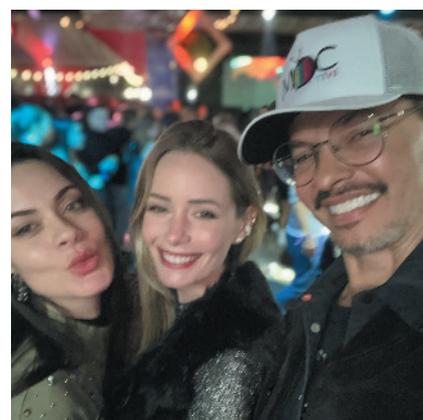
Este profissional com a apresentadora Maíra Mesquita



Este colunista com as influencers Nanda Brant e Nath Veloso



Paulo Estevão Narciso com a modelo Sofia Macedo



As modelos Taíra Maciel e Nathalia Figueiredo com este colunista



O deputado Tadeuzinho Leite com este colunista



Este profissional com Leandro Ivan Guedes e a inteligentíssima Bruna Narciso Guedes, que também foi curtir o show do Zé Felipe



André Muratori e Aiesca com este colunista



Este colunista com Vitória Durães, Thauane Souza e o advogado de sucesso Ruan Rodrigues



Dara Barbosa com as amigas Lara, Isadora e Melissa Saldanha



Este profissional com a assessora de imprensa Ana Maria Barbosa



A maravilhosa Rita Leal com este colunista, Gislane Lopes e Bernardo Pinheiro com Rodrigo Cunha



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS